



A OBESIDADE SOB UM NOVO OLHAR: RELAÇÃO COM O CONSUMO ALIMENTAR E MICROBIOTA INTESTINAL

HELLEN CHRISTINA NEVES RODRIGUES; LORENA PEREIRA DE SOUZA
ROSA; SUELI ESSADO PEREIRA
helluchristina@hotmail.com

Objetivo: Analisar as relações existentes entre o consumo alimentar, a microbiota intestinal e a obesidade. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada por meio da busca de trabalhos científicos nas bases de dados: Bireme, Web of Science, Scopus, Science Direct e Pubmed no período de fevereiro a maio de 2015. A pesquisa foi conduzida por meio da combinação das palavras-chave com artigos publicados a partir de 2010, os quais foram selecionados por meio de títulos, resumos, e posteriormente leitura integral. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2010, originais, de revisão, aqueles identificados a partir de referências bibliográficas e nos idiomas português, inglês e espanhol. Dos artigos revisados, 163 contemplaram os critérios de inclusão e 119 foram excluídos. **Resultados:** Encontrou-se variedade de microrganismos habitantes em diferentes indivíduos e divergências nos aspectos que relacionam a microbiota intestinal com a obesidade. Intervenções dietéticas de curto prazo resultaram em alterações no microbioma, diminuiu a endotoxemia metabólica em indivíduos obesos e aumentou o perfil de bactérias protetoras de barreira. **Conclusão:** De fato, as intervenções dietéticas em curto e a longo prazo determinam modificações na microbiota intestinal. Considerando que indivíduos obesos e eutróficos possuem particularidades quanto aos microrganismos residentes e que os mesmos respondem de forma diferente a oferta energética, adaptações metabólicas ocorrem constantemente. Em face disso, novas investigações devem ser realizadas a fim de se avaliar minuciosamente a dinâmica que envolve os microrganismos intestinais e o consumo alimentar.

Palavras-chave: Obesidade. Microbiota. Consumo De Alimentos